

29. 7. 1890

Rio 29 de Julho 90

Alfredo,

Escrevi ao D. José, e ainda espere resposta. Aí vai o Lucena.

Seu o mesmo am^o de outros tempos. Ele está cheio de queixas de meus filhos, de meu genro, e até de ma mulher porque houve intrigante que lhe referiu mentiras.

Nestas circumstancias, e porque, realmente, não nos achamos em completa identidade de vistas como em outros tempos, convem me cuidar para que se mantenham as relações de respeito e estima pessoal que sempre recomendei à família e aos amigos.

Estou velho p^a contrair novas relações, e quero manter as que sempre apreciei como as melhores.

Desejo-te e a todos os teus a melhor saúde.

Mtas saudades a Mergada e aos meninos.

Teu pai e am^o

J. Alfredo.

P.S. A vacina vai pelo Dr Amintas de Carvalho.